

RESUMO - APRESENTAÇÃO ORAL PRESENCIAL - SAÚDE HUMANA E
VETERINÁRIA

**EFEITOS DA DRENAGEM LINFÁTICA FACIAL NA RINOSSINUSITE
CRÔNICA**

Grazielle Coelho Jardúlio (grazielejardulio@hotmail.com)

Lidiane Ferreira Silva Portugal (lidianeferreirasilva@yahoo.com)

Este trabalho analisa a eficiência da drenagem linfática facial no alívio dos sintomas da rinossinusite crônica. Esta patologia é definida como uma inflamação da mucosa das cavidades nasais e dos seios paranasais. Tal abordagem se faz necessário, pois apresenta uma série de sintomas desconfortáveis e dolorosos, como secreção nasal, hiposmia ou anosmia, congestão facial, dor e/ou pressão facial, fadiga, halitose, cefaleia, rigidez e limitação de movimento nos músculos da face. A fisioterapia tem um papel importante no tratamento da rinossinusite, pois tem o objetivo de eliminar a secreção e assim desobstruir as vias aéreas superiores e inferiores. Entre os diferentes tipos de tratamentos, a drenagem linfática facial tem proporcionado muitos benefícios, pois atua diretamente na drenagem linfática fisiológica e no descongestionamento nasal, devido a estimulação do sistema linfático. O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos, bem como a melhora dos sintomas da rinossinusite, após a utilização da técnica de drenagem linfática facial. Este propósito foi conseguido através de um ensaio clínico de caráter exploratório, descritivo e quantitativo. Realizado com 4 voluntários em diferentes domicílios na cidade de Elói Mendes-MG. Foram realizadas no total 10 sessões, com duração de 30 minutos cada. As avaliações fisioterapêuticas foram realizadas

em três ocasiões (0 sessão, ou seja, no início do tratamento, na 5º e na 10º sessão). No qual foi aplicado um questionário para a sintomatologia da rinossinusite, a Escala numérica de dor, a algometria, e a avaliação da amplitude de abertura bucal através do paquímetro. Para a realização de comparações de efeito estatístico, foi realizado o teste t Student considerando o pareamento, usado para comparação de médias. Os resultados analisados através do questionário aplicado e pela escala numérica de dor evidenciaram uma melhora significativa na sintomatologia dolorosa, mostrando que a aplicação da técnica de drenagem linfática facial melhorou a sensação de dor dos voluntários. Pela algometria observou-se um aumento do limiar de dor, ou seja, houve a redução da sensação de dor relacionada a pressão facial, e os dados numéricos da avaliação da abertura da boca através do paquímetro mostrou que no final do tratamento a média foi superior a média no início do tratamento, pressupondo-se que isso aconteceu em decorrência da melhora da oxigenação e relaxamento nos músculos responsáveis pela abertura da boca, proporcionado pelo descongestionamento dos fluidos intersticial. Considera-se que diante dos resultados, a drenagem linfática manual facial se faz eficiente na melhora da sintomatologia dolorosa dos pacientes portadores de rinossinusite crônica e consequentemente na melhora da qualidade de vida desses pacientes. Vale ressaltar a importância de novas pesquisas, uma vez que há uma certa escassez sobre o assunto.